

Agência Escola UnP: A Comunicação do ENJAC 2011¹

Thiago Luccas de Melo MARTINS²

Thiago Emmanoel Goes SILVA³

Alexandre José Lopes da Silva GOMES⁴

Maria Stella Galvão SANTOS⁵

Universidade Potiguar (UnP), Natal, RN

RESUMO

Fundada em 2009, a Agência Escola da Universidade Potiguar está inserida nas atividades práticas do curso de Jornalismo da instituição, tendo à frente um professor que orienta alunos, promovendo a ponte indispensável entre o aprendizado em sala de aula e as demandas de um mercado cuja expectativa envolve algum domínio das ferramentas profissionais aos que nele ingressam. O primeiro grande desafio da Agência surgiu em decorrência da necessidade de promover a divulgação e toda a estrutura de comunicação de um evento nacional que teve Natal (RN) por sede em novembro de 2011, o Encontro Nacional dos Jornalistas em Assessoria de Comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; agência de notícias; ENJAC

1 INTRODUÇÃO

O curso de Jornalismo da Universidade Potiguar elegeu como um dos paradigmas ao longo dos quatro anos de formação acadêmica, oferecer aos alunos a possibilidade de convergência entre a teoria e a prática. Nesse contexto, foi criada em 2009 a Agência Escola do curso de Jornalismo, que funciona no âmbito da Escola de Comunicação e Artes (ECA-UnP). Em paralelo à produção de reportagens no cotidiano de disciplinas diretamente relacionadas à produção textual, como Redação Jornalística, a Agência oferece à comunidade uma atuação sistemática em eventos de maior porte. Como afirma Lopes (1989, p. 36), os trabalhos produzidos nos curso de jornalismo não são apenas prática, mas teoria-prática em movimento.

Neste artigo, relataremos o desenvolvimento de um case de produção de textos para suporte online (site), realização de entrevistas e distribuição de releases, além da criação e manutenção de um perfil no Twitter, ao longo de 60 dias pré-evento. O XVIII ENJAC, um evento bianual, tradicional na agenda dos jornalistas profissionais de todo o país,

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Agência Jr. de Jornalismo.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º semestre do curso de Jornalismo da UnP, email: thi.martins2@hotmail.com

³ Estudante do 7º semestre do curso de Jornalismo da UnP, email: thiagoemmanoelg@gmail.com

⁴ Estudante do 5º semestre do curso de Jornalismo da UnP, email: alegomesfashion@me.com

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Jornalismo da UnP, email: stellag@uol.com.br

especialmente daqueles que atuam em assessorias de comunicação, teve Natal como sede entre os dias 13 e 15 de outubro/2011. O debate conduzido ao longo do Encontro representa um acréscimo pontual e importante para atualização em torno das políticas destinadas à maior inserção profissional dos jornalistas que atuam em agências de comunicação seja como autônomos ou colaboradores estáveis.

Impossível, no cenário atual, prescindir do potencial de disseminação de informações via mídias sociais. “Usar bem as muitas ferramentas disponíveis on-line é uma habilidade fundamental a ser desenvolvida no espaço de um Laboratório de Jornalismo na Internet” (PALÁCIOS; RIBAS, 2007, p. 15) A conta no Twitter especificava a sigla do evento associado ao ano de sua edição, portanto, @ENJAC2011. Foram mais de 200 seguidores incorporados no período inferior a dois meses, funcionando também como catalizador de contatos entre jornalistas que atuam na área em diferentes partes do país.

O perfil do ENJAC no Twitter passou a ser administrado pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) como forma de capitalizar os contatos e fidelizar o público que aqui esteve para o próximo encontro, a acontecer em 2013. A ECA-UnP também teve participação na programação do evento. Foram duas oficinas ministradas por professores da instituição. Também participamos da mediação do Painel 'Assessoria de Imprensa, um mercado em expansão'. Contamos também com a presença do professor Gilberto Lorenzon, de universidades paulistas, que ministrou, na noite de abertura do evento, palestra para os alunos do 2º semestre de Jornalismo da instituição.

2 OBJETIVO

O objetivo da Agência é ampliar o repertório dos alunos, introduzindo-os em práticas correspondentes às do mercado profissional, proporcionando aplicação prática do conhecimento teórico obtido em sala de aula, além de gerenciar oficinas profissionalizantes e palestras, visando não só a formação técnica, mas também intelectual dos graduandos.

Às rotinas produtivas, à redação de um jornal comercial, mesmo não tendo um caráter mercadológico. E, por meio dessa experiência prática, estabelecer a discussão teórica acerca do tipo de jornalismo produzido, inclusive nas grandes empresas jornalísticas comerciais.

3 JUSTIFICATIVA

A grade curricular do curso de Jornalismo da UnP, assim como da grande maioria das universidades do país, não supre totalmente, até pela característica da atividade acadêmica, as necessidades de aplicação prática das teorias expostas em sala de aula. Além disso, o mercado de trabalho da cidade de Natal, como ocorre em boa parte das capitais brasileiras, é extremante concorrido, com oportunidades de estágios reduzidas comparativamente ao número de estudantes interessados.

Foi com objetivo de combater algumas deficiências no preparo dos alunos para um mercado de trabalho ágil, dinâmico e exigente que se criou a Agência Escola, cujo eixo de atuação busca incorporar atividades práticas ao dia a dia do curso e melhor preparar os alunos para o mercado profissional, introduzindo-os na dinâmica e rotinas práticas da profissão. Um exemplo dessa disposição é a organização de oficinas que abordam temas que carecem de aprofundamento no curso, como redação jornalística e a formatação de textos adequados ao ritmo e à necessidade de concisão que caracteriza o ambiente virtual, entre outros.

Para Lopes (1989), a experiência prática integra os alunos em rotinas que encontrarão na futura profissão, tornando possível que obtenham uma visão global do processo jornalístico, não apenas no aspecto conceitual, mas também na prática do dia-a-dia das redações. As rotinas de produção destinam-se também a aproximar-se daquelas praticadas pelas redações de empresas jornalísticas, seguindo seu trâmite inclusive em termos metodológicos. No caso do ENJAC, os estudantes foram pautados pela coordenadora da Escola, empreenderam pesquisas para compor pautas e perfis dos entrevistados, procederam às entrevistas por telefone ou, em alguns casos, com auxílio do correio eletrônico. Vale ressaltar que a maior parte dos palestrantes no evento reside em outros Estados brasileiros.

Assim, a agência busca fortalecer de forma estratégica não só o curso de Jornalismo da UnP, mas também a profissão. É com esse intuito que a agência promove frequentemente palestras e debates críticos, buscando fomentar entre os estudantes discussões que resultem em uma melhora efetiva na aprendizagem do jornalismo, como durante os Encontros de Comunicação (ECOMs) realizados anualmente, com a finalidade de trazer à tona os desafios contemporâneos da profissão de jornalista.

E, ainda que frequentemente inexistam um grau elevado de consciência dos alunos sobre o fazer jornalístico, o processo de produção de uma agência escola, júnior ou experimental incorpora plenamente as características do *newsmaking*, a construção da notícia. “Este se articula principalmente em dois binários: a cultura profissional dos jornalistas; a organização do trabalho e dos processos de produção” (WOLF, 2005, p. 193-194). Enquanto prática cujo objetivo é trazer para o aluno a realidade de uma redação comercial, os textos produzidos no âmbito da agência escola não fogem à regra do *newsmaking*. É neste aspecto que a presença de professores se torna ainda mais crucial, na medida em que orientam e introduzem nos alunos os princípios de domínio da linguagem jornalística e suas nuances em face da atividade prática.

Para entender todo o processo e, conseqüentemente, a articulação entre a teoria e a prática no fazer jornalístico, dentro do referencial teórico do *newsmaking*, é importante destacar a figura do *gatekeeper*. Nesta teoria, o processo de produção da informação é concebido como uma série de escolhas onde o fluxo de notícias precisa passar por diversos *gates*, isto é, “portões” que são áreas de decisão em relação às quais o jornalista, isto é o *gatekeeper*, tem de decidir se vai escolher essa notícia ou não (TRAQUINA, 2005, p.150). Em uma agência escola, os alunos têm uma oportunidade excepcional de adentrar este domínio teórico, estendendo-o para o campo prático.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O trabalho foi desenvolvido a partir da metade da segunda de agosto/2011 e consistiu nas seguintes atividades:

1. Apuração, redação e edição de noticiário, atualizado diariamente, para alimentar a home do site oficial do evento.
2. Criação e manutenção da conta de twitter do @ENJAC2011 mais hashtag #ENJAC2011. Conseguimos mais 200 seguidores e uma taxa elevada de retuítes e menções ao conteúdo veiculado. Foram 390 tuítes produzidos com informações sobre o evento, a organização, o perfil dos palestrantes, teor das palestras e oficinas, informes sobre os GT's, encontros estaduais, Natal como sede etc. Concordamos com a professora Cosette Castro, da Universidade Católica de Brasília, que na última palestra mostrou como as mídias e redes sociais constituem hoje canais irreversíveis e altamente eficazes de comunicação.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A Agência Escola UnP no ENJAC 2011 surgiu no decorrer do processo de disseminação da prática dos aprendizados acadêmicos. Um evento de nível nacional apoderou-se da estrutura já existente na Universidade Potiguar moldando, basicamente, sua assessoria de comunicação. Desde o primeiro momento, a instituição alinhou-se entre os parceiros da FENAJ para viabilizar a realização e divulgação do evento.

Os alunos, orientados desde os primeiros momentos da montagem da Agência Escola com essa finalidade, puderam vivenciar a prática do jornalismo voltado às suas principais áreas, principalmente a assessoria de comunicação e demais fluxos de comunicação aprendidos na academia. Optamos, para a contextualização do evento frente a seus potenciais interessados – jornalistas com atuação na ampla área da comunicação –, pesquisar e publicar, nas redes sociais, informações relacionadas ao tema, perfis e entrevistas com os palestrantes e artigos cujo tema pretendia fornecer uma amostra do que seria abordado e debatido pelos participantes.

Durante a realização do evento, o site oficial do ENJAC 2011 foi atualizado com as atividades ocorridas ao longo do dia, acompanhadas de entrevista com os palestrantes sobre o conteúdo de suas apresentações. A equipe da Agência Escola ENJAC 2011 foi formada por três componentes e uma professora-orientadora – atuando também, de modo destacado, nas ações de comunicação e atendimento aos jornalistas durante o evento. Com a proposta de suprimos a assessoria de comunicação do evento, nos foi disposto, na Universidade, estrutura física nos moldes de uma empresa do setor, acomodando, inclusive, linha telefônica e aparelhos de informática conectados à internet, a fim de realizarmos entrevistas, matérias e todas as informações relacionadas ao evento.

6 CONSIDERAÇÕES

O ano de 2011 pode ser considerado um marco para as atividades da Agência Escola do curso de Jornalismo da Universidade Potiguar. Até então pouco visibilizada, a agência ganhou credibilidade dentro e fora do câmpus da UnP Roberto Freire, em Natal (RN), a partir dos resultados aferidos antes e durante a realização do XVIII ENJAC. Diante da expectativa dos alunos e professores, a Agência cumpriu seu papel de fornecer informação

de qualidade, bem apurada e redigida, em substituição a uma estrutura profissional que poderia ter sido acionada pela direção do evento. Ao invés disso, conseguiu atrair o foco para o Encontro Nacional, mobilizando jornalistas em vários Estados brasileiros, o que resultou em uma constante atualização do site, do Twitter e dos releases distribuídos para as várias mídias voltadas ao jornalismo e aos eventos do setor.

Todo esse esforço foi coroado com o sucesso do XVIII ENJAC, que atraiu mais de 400 profissionais e lideranças do setor a Natal. Foram três dias de intensa programação com palestras, oficinas e mesas redondas, atualizando os profissionais já em atividade e contribuindo decisivamente para a formação complementar de futuros jornalistas.

Como define o professor José Marques de Melo,

A prática laboratorial dentro das universidades constitui espaço essencial de ensino-aprendizagem para a formação dos jornalistas na universidade. (...) a sua função é a de criar ambiente propício para a reprodução dos processos jornalísticos, em situações práticas, vivenciadas pelos alunos, das quais os professores extraem evidências para explicar as teorias que embasam a profissão. (In: Vieira Jr, 2002)

Acreditamos que a Agência Escola da UnP demonstrou ser capaz de cumprir seu papel de estimular a prática jornalística com seriedade e ética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LAGE, N. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- LOPES, D.F. **Jornal-laboratório**. São Paulo: Summus, 1989.
- PALÁCIOS, M.; RIBAS, B. **Manual de laboratório de jornalismo na Internet**. Salvador: EduFBA, 2007.
- TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo, porque as notícias são como são**. Florianópolis: Insular, 2005. 2ª ed.
- VIEIRA JR., A. **Uma pedagogia para o jornal-laboratório**. Tese/Doutorado. ECA-USP. São Paulo, 2002.

<http://www.enjac.org.br/site2011/noticia0909.php>

Representante da FENAJ visita Natal e aprova estrutura para XVIII ENJAC



Hotel Pirâmide, à beira mar, que sediará o evento

A presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Norte, Nelly Carlos, e a diretora do Departamento de Eventos da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), Angela Marinho participaram, na última semana, de uma série de visitas a patrocinadores em potencial para garantir a viabilidade financeira do XVIII ENJAC. Ambas foram recebidas em audiência pelo Secretário Chefe do Gabinete Civil da Prefeitura de Parnamirim, Márcio César Pinheiro, que se comprometeu a destinar uma cota de patrocínio ao evento sob a forma de material a ser distribuído aos participantes. A Prefeitura de Parnamirim também contribuirá com uma surpresa de boas vindas no aeroporto, situado no município que pertence à área metropolitana de Natal.

Nelly e Angela fizeram uma visita técnica ao Hotel Pirâmide, onde o evento será realizado. Foram inspecionados todos os espaços destinados aos participantes do ENJAC – além do auditório com capacidade para 500 pessoas, onde serão realizados os painéis e plenária, salas de oficinas e grupos de trabalho, haverá uma sala de imprensa com computadores e acesso à Internet. Das sacadas do hotel, localizado na Via Costeira que margeia o lado sul de Natal, o hotel oferece uma belíssima vista para o mar.

Outros contatos importantes foram feitos com as instituições de ensino universitário. O ENJAC terá o apoio dos cursos de Jornalismo da Universidade Potiguar (UnP) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). **A UnP apoia o evento através da sua Agência Escola, responsável pelo conteúdo da página eletrônica e microblog , trabalho que está sendo realizado pela professora Stella Galvão com a colaboração de seus alunos.** (grifo nosso)

A Universidade Potiguar também colabora com parte do material de apoio dos participantes. A UFRN ofereceu espaços na TV e na Rádio universitárias para a divulgação do encontro. Professores de Jornalismo das duas instituições também participam da programação científica comoicineiros ou debatedores.

Lazer e cultura

Mas, como ninguém é de ferro para passar o dia inteiro assistindo palestras sem um pouco

de diversão ao final das atividades, uma atenção especial é dada pela comissão organizadora à programação cultural. A jornalista Angela Marinho, que é do Ceará, ficou encantada com as atrações noturnas planejadas pela presidente do sindicato do RN e a empresa Rosa dos Ventos, organizadora do ENJAC. Elas garantem que as noites serão bem animadas, com a oportunidade dos jornalistas de todo o Brasil conhecerem a música, a gastronomia e o artesanato nordestino, mas com um toque potiguar bem diferenciado.

Chorinho, forró, jazz, show com cantores da terra, deleites com petiscos e bebidas regionais. Quem quiser saber mais informações sobre essa parte da programação que deleitará ouvidos, paladares e outros sentidos, é só dar uma olhada no link ‘Atividades Culturais’ no site do ENJAC: www.enjac.org.br/site2011.



FENAJ PROMOVE ENCONTRO NACIONAL DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO EM NATAL 21 de setembro de 2011

Discutindo a liberdade de expressão, evento pretende reunir 600 pessoas

Entre os dias 13 a 15 de outubro, Natal será a sede do XVIII Encontro de Jornalistas em Assessoria de Comunicação (ENJAC), o segundo maior evento voltado aos jornalistas brasileiros. O local que concentrará as atividades é o Pirâmide Natal Resort & Convention, localizado na Via Costeira, à beira mar, irá receber um público estimado em 500 pessoas, entre profissionais da área, professores e estudantes de jornalismo de todo país.

Os sindicatos já estão definindo, em encontros estaduais, as delegações que irão participar do ENJAC, cujo tema central é “A Liberdade de Expressão e o Jornalismo em Assessoria de Imprensa”. O evento constitui-se hoje no principal fórum brasileiro de debates sobre o exercício da profissão de jornalista nas assessorias, trazendo importantes palestras, cursos e oficinas a cargo de especialistas, profissionais e professores que atuam na área. Questões como a formação superior específica em jornalismo para o exercício da profissão também estão na pauta de discussão. O evento também é direcionado aos estudantes de jornalismo.

Diversas entidades e instituições firmaram parceria para a realização do ENJAC. A **Universidade Potiguar (UnP)**, por exemplo, fornecerá cartazes, folders e outros materiais publicitários, além de mobilizar a Agência Escola, sob coordenação da professora Stella Galvão e participação de alunos do curso de Jornalismo, para produzir notícias sobre o evento e disseminá-lo por meio das mídias sociais. (grifo nosso)

A programação do XVIII ENJAC 2011 conta com seis oficinas, cinco painéis, seis grupos de trabalho e uma extensa programação cultural. O site oficial do ENJAC traz a programação completa e os links para as inscrições: www.enjac.org.br/site2011.

A interação com a assessoria do evento pode ser feita pelas mídias sociais, em especial o Twitter oficial do encontro, que traz também links de artigos e notícias com os temas que serão discutidos no Encontro Nacional: @ENJAC2011. Acesse-nos também no Facebook: XVIII ENJAC. dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail contato@enjac.org.br ou ainda pelo telefone (84) 3082-5318.

A realização do XVIII ENJAC é uma iniciativa da Federação Nacional dos Jornalistas e do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Norte. Entre os patrocinadores, estão o Governo Federal, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Petrobrás, Governo do Estado do RN, Prefeitura do Natal, Natal Card e FIERN. O evento conta com o apoio da Universidade Potiguar (UnP), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Maxmeio Comunicação Digital, OAB-RN, SEBRAE, Prefeitura de Parnamirim e Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte.



14 de Outubro de 2011 - 9h31

Natal sedia o XVIII ENJAC

Foi aberto nesta quinta-feira (13), às 19h30, no Pirâmide Natal Resort & Convention, em Natal (RN), o XVIII Encontro Nacional dos Jornalistas em Assessoria de Comunicação (ENJAC), realizado pela FENAJ e pelo Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Norte, sob o tema central "A liberdade de expressão e o jornalismo nas assessoria de imprensa".

As atividades do XVIII ENJAC tiveram início à tarde, com as oficinas "Planejamento em assessoria de imprensa e avaliação de resultados", "Redes sociais como ferramentas de comunicação", "A aplicação do Código de Ética dos Jornalistas na atividade de assessoria de imprensa", "Comunicação corporativa na web 2.0", "Media training: como preparar o seu assessorado" e "Assessoria de Imprensa nas grandes corporações".

Na solenidade de abertura, foram feitas homenagens aos jornalistas Arlindo Freire, fundador e primeiro presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Norte, e Rogério Cadengue, associado nº 01 do Sindicato. Depois, a Secretária Executiva da Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ) e diretora do Departamento de Relações Institucionais da FENAJ, Beth Costa, e o presidente da FENAJ e da Federação de Jornalistas da América Latina e Caribe (Fepalc), Celso Schröder, falaram sobre "Liberdade de Expressão – Jornalismo em assessoria de imprensa e o interesse público". A cerimônia foi encerrada com a apresentação da ONG Casa do Bem Fernando Rezende.

Para Stella Galvão, da Agência Escola da Universidade Potiguar e membro da Comissão Organizadora do evento, "as discussões estão atraindo muita atenção de

profissionais, professores e estudantes do nordeste”, e ressalta a proximidade geográfica dos estados da região, aliada à qualidade da programação, facilita a participação majoritária dos nordestinos. (grifo nosso)

SUGESTÃO DE PAUTA

Profissionalização é destaque do XVIII Encontro Nacional de Jornalistas Assessores de Comunicação

Evento será realizado em Natal entre os dias 13 a 15 de outubro

Segundo maior evento voltado aos jornalistas brasileiros, o XVIII Encontro Nacional de Jornalistas em Assessoria de Comunicação (ENJAC) será realizado este ano de 13 a 15 de outubro. A expectativa dos organizadores é que compareçam ao evento cerca de 500 pessoas, entre profissionais, professores e estudantes de jornalismo de todo o país. A organização está a cargo do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Norte, em conjunto com a Federação Nacional dos Jornalistas.

Sob o tema “A Liberdade de Expressão e o Jornalismo em Assessoria de Imprensa”, o evento será realizado no Pirâmide Natal Resort & Convention, na zona Costeira de Natal, área de fácil acesso e grande número de opções em hospedagem. Diversas instituições são parceiras da realização deste ENJAC, como a Universidade Potiguar (UnP) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **A UnP contribuirá com cartazes, folders, entre outros materiais, e fará a assessoria de imprensa do evento, por meio da Agência Escola, sob a coordenação da professora Stella Galvão.**

O Encontro, que é realizado a cada dois anos, se constitui hoje no principal fórum nacional de debates sobre o exercício da profissão de jornalista em assessoria de comunicação. A cada nova edição do evento, temas relacionados às diversas áreas de atuação dos jornalistas, responsabilidade e ética profissional, compromisso com o direito do cidadão à informação de qualidade, novas ferramentas tecnológicas e como lidar com elas, além das políticas públicas de comunicação, são abordados por especialistas, dirigentes sindicais, profissionais, professores e estudantes de Jornalismo de todo o país.

Definições estratégicas para enfrentar condições de trabalho precárias em empresas de comunicação e valorização do jornalista assessor de imprensa, seja na iniciativa privada ou no serviço público, também são objetivos do ENJAC. A programação oficial conta com seis oficinas, cinco painéis, seis grupos de trabalho e uma extensa programação cultural.

Assessoria de Imprensa XVIII ENJAC:

Agência Escola ECA-UnP

Coordenação: Profa.**Stella Galvão**

Tels.: (84) 9197-0394 / 8840-3953 / 3216-8662

Twitter: [@enjac2011](#) / [@stellag19](#)